

Jesus não veio salvar as criaturas para situá-las num paraíso de ociosidade incompreensível.

O Excelso Semeador prescinde de flores simplesmente ornamentais que serviriam apenas como exaltação de parasitismo, injustificável em sua lavoura de redenção.

O Mestre veio até nós para transformar-nos em obreiros de seu Reino.

Veio salvar-nos da inutilidade que nos é própria, a fim de soerguer-nos à condição de cooperadores diligentes em sua construção de amor e concórdia.

Ninguém pretenda, desse modo, escalar o Céu sem a cruz da Terra ou senhorear a paz sem extinguir a guerra inferior das paixões escuras a se entrecarem, violentas, no mundo de si mesmo.

À nossa frente, brilham as oportunidades de serviço no campo imenso da vida.

Somos convocados ao bem nos mínimos ângulos da caminhada.

Se quisermos, pois, a posição de tutelados do Cristo, busquemos servi-lo na pessoa do próximo, na convicção de que somente assim formaremos ao Seu lado na vanguarda sublime da luz.



Victor Hugo, "Les Misérables B, 9, 1": *C'est une terrible chose d'être hereux! Comme on trouve que cela suffit! Comme, étant en possession du faux but de la vie, le bonheur, on oublie le vrai but, le devoir!* É uma coisa terrível ser-se feliz! Com que convicção julgamos que isto nos basta! E como, possuidores dessa falsa finalidade da vida, a felicidade, esquecemo-nos a verdadeira finalidade da vida: o cumprimento do dever adquirido.



Humildade

Por humilhar-se, no seio da terra, a semente aprende a morrer para renovar-se, enriquecendo o celeiro.

Por rebaixar-se de nível, a fim de ajudar, o grande rio faz-se pai das fontes e dos córregos, suportando todos os detritos e garantindo a economia dos continentes, a caminho do mar.

Por se occultarem no subsolo, as raízes sustentam as árvores que são a fartura do mundo.

Por sofrer resignado, o óleo escuro converte-se em luz no pavio incandescente.

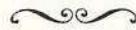
Por obedecer ao pensamento do oleiro, ergue-se a argila em vaso precioso.

Por curvar-se ante a ventania, a erva tenra consegue sobreviver à passagem da tormenta.

Por esconder-se solitária, sob o chão, a rocha alimenta a beleza do vale.

Humilha-te, engrandecendo a vida que te cerca,
e a vida te exaltará.

Por isso mesmo, o Mestre Maior de Todos preferiu sofrer e dobrar-se na cruz, porque, com a grandeza imortal do sacrifício, construiu o caminho para a redenção de todas as criaturas.



Fé e Caridade

Fé sem caridade é lâmpada sem reservatórios de força.

Caridade sem fé representa a usina sem lâmpada.

Quem confia em Deus e não ajuda aos semelhantes, recolhe-se na contemplação improdutiva, à maneira de peça valiosa, mumificada em museu britante.

Quem pretende ajudar ao próximo, sem confiança em Deus, condena-se à secura, perdendo o contato com o suprimento da energia divina.

A fé constitue nosso patrimônio íntimo de bênçãos.

A caridade é o canal que as espalha, enriquecendo-nos o caminho.

Uma nos confere visão; a outra nos intensifica o crescimento espiritual para a Eternidade.

Benjamim Franklin em "Explorata": *The fortune never crushed that man whom good fortune deceived nota.* O destino adverso nunca esmaga aquele a quem a felicidade não pôde iludir.